



# AS LÁGRIMAS DE POTIRA

## [história folclórica | lenda]

Conta a lenda da região Centro-Oeste que Potira era uma índia que vivia feliz com o índio Itajibá. Um dia, sua aldeia declarou guerra à aldeia vizinha e Itajibá teve de partir para a luta.

Potira foi inundada de tristeza, mas não derramou uma só lágrima, na esperança de que seu amado índio voltaria vivo. Passados alguns dias, Itajibá não regressava da guerra. Mesmo assim, Potira guardava suas lágrimas. Até que recebeu a notícia de que seu amado não voltaria da luta, pois havia morrido, como um herói.

Potira, então, perdeu a serenidade e chorou para sempre à beira do rio. Sua dor impressionou Tupã (manifestação de um deus na forma de um trovão), que, para perpetuar a lembrança daquele grande amor, transformou as lágrimas da índia em diamantes. É por isso que só se encontra a pedra preciosa nos cascalhos dos rios e regatos.

**Atividade: Dramatizando as lágrimas de Potira**

**Material necessário:** nenhum.

**Idade:** a partir de 2 anos até 3 anos e 11 meses.

**Número de participantes:** todas as crianças da turma.

**Desenvolvimento:** Contar às crianças a história de Potira e conversar com elas sobre a alegria, o amor, a espera, a tristeza, a luta e as transformações ocorridas no mito.

Vamos dramatizar a história. Personagens necessárias:

- Potira
- Itajibá
- Tupã
- Lágrimas
- Rio
- Diamantes
- Cascalhos
- Regatos

Se precisar, mais de uma criança fará o mesmo papel em conjunto.

**Contribuição:** Incentivar a linguagem verbal (escuta, fala, ritmo, repetição, novos vocábulos). Exercitar a dramatização, a coordenação motora, o equilíbrio, a consciência corporal. Incentivar as brincadeiras e o convívio coletivo na escola. Conhecer a expressão folclórica de origem.

